



**Câmara Municipal de Caraguatatuba
Estância Balneária
Estado de São Paulo**

(Denomina de “**QUADRA ESPORTIVA BENEDITO HERMENEGILDO MACEDO**”, a Quadra Esportiva da Ponte Seca.)

A CÂMARA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA APROVA:

Art. 1º - Fica denominada de “**QUADRA ESPORTIVA BENEDITO HERMENEGILDO MACEDO**”, a Quadra Esportiva da Ponte Seca.

Art. 2º - Fica fazendo parte integrante desta Lei a justificativa e croqui de localização, anexos.

Art. 3º - O Poder Público Municipal comunicará a nova denominação às concessionárias de serviços municipais, às associações dos oficiais de justiça, aos taxistas e aos cartórios do Município.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala “Benedito Zacarias Arouca”, 24 de agosto de 2021.

RENATO LEITE CARRIJO DE AGUILAR
Vereador Tato Aguilar

JUSTIFICATIVA:

Benedito Hermenegildo de Macedo, conhecido como “Ditinho”, “Giba” e “Gildo”, caçara nato, nasceu nesta cidade de Caraguatatuba/SP, em 30/04/1953. De uma família de seis irmãos, Águida, Fátima, os gêmeos Maria e Dimas e dois falecidos Ângela e Antônio.

Filho de Jorge Macedo, ex-servidor público municipal da Câmara Municipal desta cidade e Dinorah Moreira de Macedo, dona de casa, ambos “in memoriam”.

Fez o primário no Grupo Escolar Professora Adaly Coelho Passos, onde estudou da primeira à quarta série. Após, prestou o exame de admissão para adentrar no ginásio, o qual conseguiu uma vaga para o Colégio Estadual Thomas Ribeiro de Lima e por fim concluiu seus estudos em uma instituição localizada em São Sebastião.

Do ensino fundamental ao ensino médio suas jubilações foram marcas registradas. Com a finalização do curso médio foi introduzido no mercado de trabalho por meio de um cargo como auxiliar administrativo em um escritório de contabilidade denominado Contábil Barbosa onde adquiriu enorme conhecimento nessa área, o que o levou a fazer o curso integral de Técnico em Contabilidade em Ubatuba.

Com experiência optou por trabalhar no Escritório de Contabilidade do ilustre Dr. Álvaro Alencar Trindade, porém acabou deixando o ramo quando realizou o concurso público para a CESP - Companhia Energética de São Paulo - local que ele trabalhou até a sua aposentadoria.

Mas sua história mais marcante foi com o esporte. Durante a transição de criança à adolescente “Ditinho” - apelido afetivo do Hermenegildo - começou a desenvolver uma afinidade muito grande pelo esporte, principalmente através da admiração dos jogos efetuados pelo Palmeiras, time que o tornou um torcedor fanático.

Ainda, nessa fase, decidiu montar um campinho de futebol no bairro Caputera na frente de sua moradia para a realização de jogos, o que chamou a atenção de uma expressiva parcela de garotos da sua faixa etária, assim, possibilitou a montagem de times para as partidas. Sempre foi um amante do futebol, onde se destacou nos times consagrados como Esporte Clube Indaiá e Associação Atlética Poiares.

Na subestação da CESP promoveu vários torneios Society. Sempre ligado ao esporte, foi praticante da Capoeira com o mestre Zé Baiano. Já nos anos 90, mais precisamente 1998, o fundador Paulão passou ao Giba, co-fundador, para tomar conta de um time adulto de futsal do bairro da Ponte Seca e paralelo treinava o seu filho Jorge Neto juntos com outras crianças na antiga quadra da Ponte Seca, hoje Centro Comunitário da Ponte Seca, os chamados “fraldinhas”, pois entendia que poderia fazer algo pelo social daquele bairro. Daí surgiu a Associação Esportiva “Unidos da Ponte Seca”, onde atuou por 20 anos como técnico, e nesse período junto com seu fiel escudeiro, amigo e irmão Tavinho “Murtosa”, consagrou o “Unidos da Ponte Seca”, e com muito afinco levou a equipe, até aos dias atuais, ao grupo seleta do Futsal Amador desta cidade com a conquista de muitos títulos.

Elevou o nome do bairro da Ponte Seca através do FUTSAL com a fundação da Associação. Influenciou várias ideias junto à Diretoria que foram relevantes para o crescimento do time, e uma delas foi o Estatuto Social e o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), dois marcos importantes para identidade do time. O seu amor pela “Ponte Seca” não tinha limites, para tanto, fez questão que fosse inserido no Estatuto o Mascote do time, que é representado pelo animal “paca” que antigamente dominavam as nascentes de potencial hídrico, no caso uma mina d’água que existia no bairro da Ponte Seca e desaguava no rio Santo Antônio.

Como poucos, era um exímio estrategista em quadra, e juntamente com seu auxiliar Tavinho “Murtosa”, não abria mão de suas táticas, e nos dias que antecediam os jogos elaborava em um simples papel a armação do time e colocava em prática aos seus comandados. O fruto disso são as conquistas dos inúmeros troféus expostos na galeria da Sede. Sua meta era manter e elevar o espírito de equipe, sob o lema

“Somos unidos da Ponte Seca... Somos guerreiros da Ponte Paca”. À frente do “Unidos da Ponte Seca” era respeitado por todos aqueles aficionados pela bola

pesada. Muito querido pelos seus jogadores, era carinhosamente chamado de Professor Giba.

Seguidor da religião indiana budista, tinha como pensamento “Tudo o que somos é resultado do que pensamos”. Adorava pesca onde extraia dela histórias engraçadas.

Deixou como legado, o amor pelos filhos, netos e família, a luz mais brilhante da tua existência. Deixou sua esposa Ângela Celeste, com quem teve cinco filhos: Lidiane “in memoriam”, Luciene, Adriane, Josiane e Jorge Neto. Sua vida foi marcada pela irreverência onde sempre agia com descontração diante de uma situação séria.

Aos punhados, nas rodas de amigos e jogadores, contava seus causos e não tinha um que não ria de suas palhaçadas. Contagiava a todos com suas histórias de vida sempre marcadas por acontecimentos inusitados e alegres. Sempre foi um homem brincalhão, afetuoso, inteligente e com suas brincadeiras conseguia burlar a rigidez da ideologia da seriedade, talvez para nos proteger e nos poupar de uma realidade paralela dos tempos modernos, pela simples observação da capacidade de fazer cada um de rir diante dos problemas cotidianos.

Assim era o nosso querido “Ditinho”, “Giba”, “Gildo” e “Professor Giba...”. Em face deste exemplo de cidadão, apresento esta propositura a esta Casa de Leis esperando a aprovação deste projeto que homenageia **BENEDITO HERMENEGILDO MACEDO** com a indicação de seu nome para Quadra Esportiva da Ponte Seca, nesta cidade.

Sala “Benedito Zacarias Arouca”, 24 de agosto de 2021.

RENATO LEITE CARRIJO DE AGUILAR
Vereador Tato Aguilar

